

AVISO PARA APRESENTAÇÃO DE PEDIDOS DE APOIO

N.º 14/2013

Nos termos da Portaria n.º 18/2013 de 22 de Março de 2013 que veio introduzir alterações à portaria n.º 21/2009 de 24 de Março de 2009, que aprova o Regulamento de aplicação das Medidas 3.1 “Diversificação da Economia e Criação de Emprego em Meio Rural” e 3.2 “Melhoria da Qualidade de Vida nas Zonas Rurais”, do Eixo 3 “Qualidade de Vida nas Zonas Rurais e Diversificação da Economia”, do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2007-2013 – PRORURAL, com as alterações introduzidas pelas portarias n.º 68/2009, de 21 de agosto, n.º 88/2009, de 22 de outubro, n.º 31/2010 de 23 de março, n.º 97/2011, de 27 de janeiro, pela Declaração de Retificação n.º 3/2011, de 7 de fevereiro e pelas Portarias n.º 12/2011 de 21 de fevereiro, n.º 67/2011 de 25 de julho, n.º 81/2012 de 16 de Julho e n.º 108/2012 de 8 de Novembro, publica-se o presente aviso para apresentação de pedidos de apoio definido nos termos seguintes.

1. Objectivos e prioridades visadas

Os pedidos de apoio deverão enquadrar-se na Estratégia Local de Desenvolvimento da GRATER, para o seu Território de Intervenção.

Os pedidos de apoio devem ter como objectivos a valorização do mundo rural e a dignificação de todos quanto dele fazem parte, pela promoção do bem-estar e da qualidade de vida que permitam a fixação da população rural através da dinamização de actividades produtivas, sociais e culturais.

2. Tipologia das operações a apoiar

As operações a apoiar são todas as que tenham enquadramento nas seguintes ações:

Medida 3.2 – Melhoria da qualidade de vida nas zonas rurais

Ação 3.2.1 – Serviços básicos para a economia e populações rurais

Ação 3.2.2 – Conservação e valorização do património rural

3. Prazo para apresentação dos pedidos de apoio

Os pedidos de apoio deverão ser apresentados a partir do dia 15 de Maio de 2013 e até às 17 horas do dia 15 de Julho de 2013, nas instalações da GRATER, sita na Rua do Hospital, n.º 19, 9760-475 Praia da Vitória, ou na sua delegação da ilha Graciosa, sita na Rua Marquês de Pombal n.º 12, 9880-283 Santa Cruz da Graciosa.

4. Dotação orçamental

As verbas disponíveis na medida de Despesa Pública – FEADER e ORAA (Fundo Europeu para a Agricultura e Desenvolvimento Rural e Orçamento da Região Autónoma dos Açores) para efeitos do presente concurso são no montante de 500.000,00€ (quinhentos mil euros).

Estes valores poderão vir a ser incrementados com a libertação de verbas que advenham de execuções inferiores aos montantes aprovados, desistências de candidaturas, ou reforço financeiro à ação.

5. Critérios de selecção

Os critérios de selecção dos pedidos de apoio são os definidos na Estratégia de Desenvolvimento Local da GRATER e que se anexam ao presente aviso.

Os projectos serão hierarquizados de acordo com os critérios de apreciação, sendo seleccionados os que obtiverem pontuação mínima e de acordo com a dotação orçamental existente.

6. Meios de divulgação e informação complementar

O presente aviso e qualquer outra informação, nomeadamente legislação, regulamentos e formulários, estão disponíveis do sítio da internet da GRATER, em www.grater.pt, podendo ainda ser obtidos esclarecimentos adicionais junto da GRATER.

Praia da Vitória, 30 de Abril de 2013

O Conselho de Administração da GRATER

Hugo Lima da Rosa

ANEXO I

CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO DOS PEDIDOS DE APOIO

$$P = 0,4 A + 0,6 B$$

Sendo que:

A – Adequação do Pedido de Apoio à Estratégia de Desenvolvimento Local

Tem por finalidade avaliar o enquadramento do projeto nos objetivos estratégicos definidos na Estratégia Local de Desenvolvimento definida pela GRATER, em diversos vetores, sendo estes apreciados segundo uma grelha de análise e classificados da seguinte forma: não adequado – 0 pontos; pouco adequado – 5 pontos; adequado – 10 pontos; muito adequado – 15 pontos; adequação perfeita – 20 pontos.

- A1 Conformidade do projeto com a estratégia e os objetivos definidos na EDL
- A2 Importância e impacto do projeto nessa estratégia
- A3 Efeito multiplicador no sentido desse projeto potenciar o aparecimento de investimentos posteriores / sucessivos
- A4 Carácter integrado do projeto: n.º e diversidade de ações contempladas, articulação com projetos apoiados ao abrigo de outro programa, articulação a outro sector de atividade.
- A5 Influência em termos de mercado para os bens e serviços resultantes do investimento proposto.

B – Análise Técnica do Pedido de Apoio

Traduz-se na soma dos subcritérios B1, B2, B3 e B4

B1 – Âmbito do Pedido de Apoio

Pretende-se medir o projeto / ação em termos de amplitude, alcance de intervenção:

- Local – 5 pontos
- Concelhio – 10 pontos
- Ilha – 15 pontos
- Regional – 20 pontos

B2 – Tipologia do Pedido de Apoio

Prende-se pontuar um pedido de apoio em 10 pontos conforme ele permita verificar cada um dos vetores seguintes, sendo que no máximo totaliza 40 pontos.

Ação 3.2.1:

- Criação / modernização de serviços
- Recuperação / Refuncionalização de espaços
- Dinamização de serviços de animação cultural e recreativa
- Dinamização de serviços de cariz marcadamente social

Ação 3.2.2:

Projetos no âmbito do Património:

- Criação
- Modernização
- Recuperação
- Refuncionalização

Projetos no âmbito da Cultura:

- Divulgação /valorização de cultura tradicional,
- Repositório de memória coletiva (preservação de espólio documental, edições, compilações),
- Valorização de práticas e tradições culturais,
- Divulgação de rotas culturais.

Projetos no âmbito do Ambiente:

- Recuperação de zona,
- Criação, melhoramentos de espaços de lazer,
- Preservação e valorização de espécies,

- Criação, recuperação/preservação de trilhos.

12

B3 – Carácter inovador do projeto/ação a desenvolver

Pretende-se avaliar o carácter inovador tendo em conta a abordagem do projeto aos seguintes vetores, sendo que se classifica conforme o número de vetores abrangidos: nenhum vetor – 0 pontos; 1 vetor – 5 pontos; 2 vetores – 10 Pontos; 3 ou mais vetores – 15 ou 20 pontos no caso de um deles ser o da introdução ou diferenciação de novos produtos ou serviços:

- Introdução de novos produtos ou serviços ou processos
- Diferenciação de produtos ou serviços
- Desenvolvimento de produtos ecológicos
- Novos processos tecnológicos
- Produtos e serviços turísticos orientados para a diminuição da sazonalidade
- Diversificação das fontes de financiamento
- Certificação de Qualidade
- Novas formas de comercialização e ligação a centrais de distribuição e de reservas
- Carácter inovador das ações de marketing e de promoção do território
- Acesso a novos segmentos e mercados não tradicionais
- Cooperação interempresarial
- Novos processos de envolvimento das populações
- Novas formas de envolvimento das populações no desenvolvimento dos processos
- Novas formas de utilização do património
- Novas formas de promoção do património edificado cultural e natural
- Novas formas de organização que possibilite garantirem serviços em contexto de baixa densidade
- Utilização de TIC's (endereço eletrónico, equipamento de TIC, página Web)

B4 – Promoção do Emprego

Pretende-se valorizar a promoção do emprego em meio rural. Deste modo a um projeto pode ser atribuído pontos conforme crie:

1 ou + postos de trabalho a tempo parcial ou sazonal – 5 pontos

1 ou + postos de trabalho a tempo inteiro – 10 pontos

